



Unidade Curricular: [7002409] Relação e Comunicação em Enfermagem

Unidade Curricular:	[7002409] Relação e Comunicação em Enfermagem			
Sigla da área Científica em que se insere:	723			
Curso:	[9500] Licenciatura em Enfermagem			
Ano Letivo:	2022-23			
Ano Curricular:	1	Semestre	S2	Nr. de ECTS 6

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	José Manuel Tátá Falé (Co- Regência da Unidade Curricular), Luís de Oliveira Nabais (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Ana Maria Dias Crespo Bento Fialho, Carlos Lopes Alves Henriques Pina David, Cristina Maria Rosa Jeremias, Francisco Manuel Lopes Cruz, Inês da Cunha Baetas Robalo Nunes, Joana Catarina Cruz Mendes Branquinho, Jordão Filipe dos Ramos Abreu, José Carlos dos Santos Pinto Magalhães, José Manuel Tátá Falé, Luís de Oliveira Nabais, Lídia Susana Mendes Moutinho, Margarida Alexandra Rodrigues Tomás, Maria Isabel da Costa e Silva, Olga Maria Martins de Sousa Valentim, Tiago São Pedro Cardoso, Ângelo Emanuel Machado Marinho

Objetivos de aprendizagem

- Analisar a relação terapêutica enfermeiro-cliente como instrumento fundamental do cuidado de enfermagem na promoção da saúde e bem-estar do cliente.
- Analisar a comunicação com o cliente, e outros públicos à luz das teorias da comunicação e do seu referencial profissional.
- Identificar os fatores pessoais, sociais, culturais e outros que influenciam na comunicação e na relação com o outro.
- Identificar as suas próprias crenças e valores e o modo como podem influenciar na comunicação e relação com o outro.
- Identificar as atitudes e técnicas facilitadoras no estabelecimento de uma relação terapêutica com o cliente ao longo do ciclo de vida.
- Identificar os obstáculos na comunicação entre o enfermeiro e o cliente.
- Construir uma comunicação adequada com o cliente, em situações específicas, tendo em conta a etapa do ciclo de vida, de forma a promover a sua saúde e bem-estar.
- Analisar as implicações do seu comportamento no outro.
- Demonstrar comportamentos assertivos.

**Conteúdos Programáticos****1. Comunicação em Enfermagem:**

- Finalidade e princípios da comunicação em enfermagem
- Teorias/modelos de comunicação subjacentes à comunicação/relação em enfermagem.

2. Fundamentos básicos da comunicação humana:

- Processo de comunicação: sinais comunicativos e os elementos da comunicação
- A comunicação verbal e não-verbal
- Factores que influenciam a comunicação: facilitam e/ou dificultam

3. Relação terapêutica:

- Características de uma relação terapêutica
- Fases de uma relação terapêutica
- Técnicas e atitudes que facilitam a comunicação terapêutica
- Obstáculos à comunicação terapêutica

4. Entrevista no contexto da enfermagem:

- Princípios gerais da entrevista; tipos e fases da entrevista
- Técnicas de entrevista

5. Comunicação do enfermeiro com pessoas em situações específicas:

- Criança, jovem e família
- Pessoa idosa
- Pessoa com dificuldades auditivas, visuais
- Pessoa com defice cognitivo
- Pessoa com comportamento agressivo
- Pessoa em final de vida
- Grupos e equipas de saúde

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

O principal objetivo é identificar a Comunicação e Relação como instrumento base do cuidado em Enfermagem (1).

Depois de uma moldura contextual, os estudantes são confrontados com vários modelos/teorias da comunicação, como o processo de comunicação acontece e os fatores que influenciam a comunicação (2).

Após o entendimento do processo de comunicação humana em geral, é analisada a especificidade da relação enfermeiro-cliente, a relação terapêutica (3), que depois se concretiza na entrevista de enfermagem (4).

Por último, os estudantes são confrontados com situações específicas, tendo em vista despertar nos estudantes a perceção da realidade comunicacional no contexto dos cuidados de enfermagem (5).

Total de Horas de trabalho:	0162:00
Teóricas:	0021:00
Seminário:	0000:00
Práticas Laboratoriais:	0020:00
Estágio:	0000:00

Total de Horas de contacto:	0081:00
Teórico-Práticas:	0040:00
Orientação Tutorial	0000:00
Trabalho de Campo:	0000:00



Metodologias de Ensino e Avaliação

As aulas são T, TP e PL. Privilegia-se a análise de situações e exercícios práticos, role-playing. Os estudantes são encorajados a participar activamente.

Avaliação na UC:

-Teste escrito (60%). Avalia conteúdos teóricos e TP.

- Avaliação contínua nas PL (40%). Nesta avaliação incluiu-se: dois Jornais de Aprendizagem (50%), simulação como enfermeiro (15%) e como cliente (15%) e feedback como observador (20%), com base nos conteúdos lecionados.

A nota média final dos dois momentos de avaliação tem de ser positiva, sendo que em nenhum dos 2 momentos pode ter nota inferior a 9,5 valores.

?Se optar por fazer Exame Final, o estudante realiza uma prova escrita, que engloba toda a matéria lecionada na UC. A classificação final da UC é a média ponderada da prova aí realizada (60%), com a classificação obtida na avaliação contínua em PL (40%).

Nesta UC todos os estudantes têm que ter aprovação positiva na Avaliação Contínua em PL, independentemente da modalidade de avaliação porque optarem.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Os objetivos da UC pretendem desenvolver no estudante competências a nível cognitivo reflexivo e prático, para construir uma relação adequada com o cliente. Em todas as aulas é promovida a participação ativa do estudante.

Para a compreensão das bases teóricas na abordagem de conceitos, teorias, princípios da comunicação/relação em geral e entrevista em enfermagem, as aulas são preferencialmente expositivas, com posterior recurso à leitura de textos sobre as temáticas.

As aulas teóricas-práticas visam desenvolver a capacidade de análise e reflexão do estudante, privilegiando a articulação entre os conceitos teóricos e a prática, sendo desenvolvidas com recurso a material (textos, vídeos, imagens), análise de situações e exercícios práticos (individuais ou grupais) e role-playing. Com esta metodologia ativa pretende-se que o estudante compreenda as especificidades da relação enfermeiro-cliente, o que pode facilitar ou dificultar a comunicação e como adequar a sua comunicação a clientes em situações específicas. Para além disso, através dos vários exercícios em sala de aula, pretende-se que o estudante reflita sobre o modo de estar na relação com o outro.

As aulas de prática-laboratorial destinam-se à realização de práticas simuladas em sala de aula, sob orientação do docente, à aplicação dos conhecimentos teórico-práticos subjacentes, e também à reflexão pessoal do estudante sobre a forma como a sua comunicação interfere na relação com o outro.



Bibliografia

- Chalifour, J. (2008). A intervenção terapêutica: os fundamentos existencial-humanistas da relação de ajuda (vol. 1). Lusodidacta.
- Chalifour, J. (2009). A intervenção terapêutica: estratégias de intervenção (vol. 2). Lusodidacta.
- Nunes, J. (2007). Comunicação em contexto clínico. Bayer HealthCare.
- Phaneuf, M. (2005). Comunicação, entrevista, relação de ajuda e validação. Lusociência.
- Riley, Julia B. (2019). Communication in nursing (9th ed). Mosby Elsevier.
- Sequeira, C. (2016). Comunicação clínica e relação de ajuda. LIDEL.
- Servellen, G. (2020). Communication skills for the health care professional: Context, concepts, practice, and evidence (3th ed.). Jones & Bartlett Publishers.
- Tamparo, C. & Lindh, W. (2017). Therapeutic communication for health care professionals (4th ed.). Cengage Learning.